

Desenvolvimento de método de domesticação e preparação de cavalo jovem para atividades de equoterapia

Gabriel Silveira Weber¹, Marcos Antonio Oliveira^{2*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Sertão. Sertão, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

A equoterapia vem sendo utilizada no tratamento de doenças psicomotoras e neurológicas, onde o principal coadjuvante para a realização dessa atividade é o cavalo, responsável maior por produzir e transmitir ao praticante os movimentos e estímulos que auxiliam no seu desenvolvimento. Dessa forma, o cavalo se apresenta como ser limitador, pois, deve apresentar as características adequadas, sendo elas físicas e em relação a sua índole, para que se consiga realizar uma sessão equoterápica com segurança e promovendo a saúde dos profissionais envolvidos. Assim, este projeto tem como objetivo desenvolver e aplicar um método de domesticação e treinamento de equino jovem para atividade de equoterapia, com o intuito de oferecer alternativas de inserção de animais mais novos para uma equoterapia de qualidade. O método desenvolvido e aplicado na pesquisa, se baseia na racionalidade e na leitura corporal do equino, com base nas observações quanto ao comportamento e aceitação das atividades propostas, bem como dos equipamentos a serem utilizados, visando uma perfeita dessensibilização e condicionamento. Todas as atividades realizadas tiveram como objetivo submeter o equino às práticas de manejo e de equoterapia as quais futuramente ele estaria inserido, evitando assim possíveis traumas e acidentes durante as sessões e promovendo o bem-estar animal. Dessa forma, a equoterapia requer cavalos que sejam apropriados e que estejam bem condicionados, para o desenvolvimento das atividades equoterápicas, o qual deverá ser preparado para aceitar e entender que as ações a serem realizadas não o causarão nenhuma forma de estresse ou desconforto. Os resultados obtidos ao final do projeto com o protocolo de métodos de domesticação racional, mostraram que o protocolo validado é eficaz na preparação de cavalos jovens, resultando em animais mais seguros, confiáveis e com maior potencial terapêutico. Concluiu-se que a domesticação racional específica para equoterapia representa um avanço significativo na qualidade dos serviços terapêuticos. Esta abordagem oferece uma alternativa sustentável e ética ao uso de cavalos idosos, resultando em melhorias substanciais na qualidade dos atendimentos equoterápicos e promovendo um melhor desempenho dos praticantes nas atividades propostas.

Palavras-chave: Cavalo; Equoterapia; Domesticação.

Modalidade: Pesquisa